



© Jean-Claude Pistoresi 'Mangueira'

Curso nº11

Controlador de trânsito aéreo

O Controlador de trânsito aéreo, ou Controlador de tráfego aéreo (ATC, sigla que em Inglês significa *Air Traffic Controller*), é a pessoa encarregada profissionalmente para dirigir o trânsito de aeronaves no espaço aéreo e os aeroportos, de maneira certa, ordenada e rápido, autorizando aos pilotos com instruções e informação necessárias, no espaço aéreo do seu órgão jurisdicional, com o objetivo de prever colisões, principalmente entre aeronaves e entre aeronaves e obstáculos no sector de operações. É o responsável mais importante que o controlo de trânsito aéreo.

A sua tarefa é complicada, dada o denso trânsito de aviões, possíveis as mudanças meteorológicas e de outros imprevistos. Os controladores de trânsito aéreo são escolhidos entre pessoas com uma grande percepção e uma projeção espacial, recebendo, à sua volta, um treino intensivo, tanto em simuladores de Torre de Controlo, Controlo de Aproximação, Controlo de Sector e Radar, como também como pilotos, em Simuladores de Vôo, para aprofundar os seus conhecimentos de vôo por instrumentos, nos cursos de base e de intermediário, de Controlo de Trânsito Aéreo.

Para manter a segurança tão à separação entre aeronaves, ATC aplica normas dispostas e recomendações entregues pela Organização de Aviação Civil Internacional, **OACI**, Federal Aviação Administração, **FAA**, e outras autoridades aeronáuticas de cada país.

O controlador de torre, é responsável das aeronaves que voam num sector tridimensional do espaço aéreo conhecido como sector de controlo, sector de controlo terminal, estrada aérea, etc.

Cada controlador deve ser coordenado com os controladores de sectores adjacentes para planificar as condições nas qual uma aeronave verterá no seu sector de responsabilidade, entregando este vôo sem nenhum tipo de conflito no que se refere um outro trânsito, condição meteorológica, posição geográfica ou de altitude (nível de vôo), isto válido, tanto para vôos nacionais como internacionais.

Os controladores trabalham nos Centros de Controlo Sector, de **ACC**, o Torre de Controlo, **TWR** ou o Escritório de Controlo de Aproximação, **APP**, onde dispõem dos vários sistemas eletrônicos e de cálculo, que ajudam ele no controlo e a gestão do tráfego, como o Radar, **RDR**, (**RA**dio **D**etection **A**nd **R**anking), que é um instrumento emissor/receptor de ondas altíssimas de frequência, o qual detecta os objetos que voam no seu espaço aéreo e através de programas computacionais, apresenta-o sobre os Ecrãs Radar, que lhes fornecem a gestão dos vôos nas suas posições de controlo. Existem outros programas de assistência, como os que adaptam as pistas disponíveis, tanto para decolagem como para aterragem de aviões e a ordem na quais os vôos devem destacar e aterrar para otimizar o número de vôos controláveis.

Normalmente, o grupo da torre de controlo forma-se de uma grande quantidade de indivíduos, especializados numa tarefa concreta, por exemplo:

- o representante ao radar
- o controlador de pistas de aterragem e a decolagem, (**Sala Control**)
- o controlador encarregado entregar autorizações às aeronaves que salgam sob regras de vôo por instrumentos, (**Clairance Delivery**)
- o controlador encarregado de autorizações em Vias de Rodagem, de **TWY** e de plataforma, (**Ground Control**)
- o supervisor geral.

☺



© Direction Générale de l'Aviation Civile

Tradução em português:

Comandante Jean-Claude Pistoressi 'Mangueira'
Piloto instrutor privado – Air Languedoc (França)